

Planificação Geral
2023/2024

Disciplina **Cidadania e Desenvolvimento**
Ano **4.º**

1º Semestre		2º Semestre	
Nº de aulas previstas	Disciplina transversal	Nº de aulas previstas	Disciplina transversal
Aprendizagens Essenciais			
<p>Risco</p> <p>Proteção Civil: A importância do cidadão na Proteção Civil; Intervenientes na Proteção Civil.</p> <p>Riscos Naturais: Erosão costeira.</p> <p>Riscos Mistos: Acidentes de poluição.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender a importância de adotar e promover uma cultura de segurança e conhecer o conceito de risco. – Tomar consciência dos comportamentos e atitudes adequadas em situações de risco, bem como saber cooperar com os diferentes intervenientes de Proteção Civil. – Saber que estes contemplam uma variedade de situações. – Observar o território e as diversas posições geográficas. – Saber que podem ser provocados pelo Homem e podem ter uma origem natural, consequência de fenómenos naturais e/ou de erros humanos, intencionais ou não. – Conhecer os conceitos e as causas, assim como medidas de autoproteção. <p>Plano de Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Perceber o conceito. – Conhecer os objetivos. – Identificar as etapas. – Conhecer as medidas preventivas – Conhecer as medidas de intervenção – Perceber o conceito 		<p>Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender o conceito e o papel das competências empreendedoras enquanto conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que permitem agir sobre oportunidades, de gerar ideias e de as transformar em valor para os outros, reconhecendo que esse valor criado pode ser de cariz cultural, social ou financeiro. Compreender também que essas competências têm como base a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a iniciativa, a perseverança, o trabalho colaborativo, o planeamento e a gestão de projetos. – Identificar, em si e nos outros, competências empreendedoras, refletindo criticamente sobre a sua influência no processo de desenvolvimento de um projeto. Ao fazê-lo serem também capazes de identificar estratégias que contribuam no seu dia-a-dia para o aperfeiçoamento dessas competências. – Manifestar capacidade de iniciativa e de ação, proatividade, curiosidade e perseverança para alcançar objetivos. Ao fazê-lo, valorizam a capacidade para motivar os outros, valorizam a empatia e a preocupação com o bem-estar a que todos os seres humanos têm direito, revelando atitudes responsáveis nas escolhas éticas que efetuam. – Compreender que a criatividade é um requisito para a inovação e para a geração de ideias, necessárias à ação empreendedora, e pode ser aprendida e desenvolvida. – Compreender também que a criatividade é um processo que conduz à resolução de problemas e à criação de valor. – Ser capaz de gerar ideias, de descobrir e criar oportunidades que podem ser transformadas em valor económico, social e cultural, bem como de agir de forma criativa, orientada para a resolução de problemas, identificando procedimentos e soluções alternativas, face a obstáculos e desafios e de combinar o conhecimento, a experiência e os recursos de que dispõem, de formas novas, em diferentes contextos sendo capazes de tomar decisões ponderando graus de risco e de incerteza. – Valorizar o pensamento divergente, a capacidade para estabelecer novas conexões, a capacidade para gerar novas ideias, capacidade para produzir resultados originais e úteis. – Compreender que a ação empreendedora diz respeito à implementação de iniciativas de criação de valor e que a realização dessas iniciativas inclui o estabelecimento de metas, o planeamento e avaliação de atividades e a organização dos recursos necessários para transformar as ideias em ação. – Ser capaz de, com autonomia e responsabilidade, definir prioridades e objetivos, de planear e organizar atividades e de gerir e concretizar projetos e planos de ação de forma eficaz e eficiente e de avaliar criticamente o seu contributo e o dos seus pares. – Revelar motivação para iniciar, participar e promover processos de criação de valor de forma proativa. Ao fazê-lo valorizar a assunção de desafios bem como a importância de desenhar cenários futuros, de sustentar esforços ao longo do tempo para alcançar objetivos de médio e longo prazo, mostrando-se confiantes, persistentes e resilientes face às adversidades. – Compreender que o desenvolvimento do projeto empreendedor assenta no conhecimento do contexto e da cultura numa dada 	

	<p>realidade, bem como de questões e problemas locais, nacionais e globais.</p> <ul style="list-style-type: none">– Compreender também que a economia e as finanças são uma parte integrante da sociedade, conhecendo diferentes formas de orçamentar, planificar, implementar e avaliar decisões financeiras inerentes às iniciativas de criação de valor, e de diferentes instrumentos e serviços financeiros que concorram para a sua sustentabilidade.– Ser capaz de interagir com a comunidade, cooperando com parceiros e outras partes interessadas exteriores à instituição educativa bem como, de analisar contextos culturais, sociais ou financeiros como cenários possíveis para implementar ações e atividades empreendedoras, de criação de valor. São ainda capazes de refletir criticamente sobre a sua sustentabilidade cultural, social, económica e ambiental num mundo globalizado, influenciado por constantes e profundas transformações.– Revelar uma atitude atenta face à necessidade de antecipar e avaliar as consequências da ação empreendedora em relação à cultura, à comunidade, à sociedade, à democracia, ao bem comum. Ao fazê-lo, assumem-se como (co) responsáveis pelas escolhas tomadas relativamente à orientação vinculada a essa mesma ação empreendedora.– Compreender os aspetos fundamentais da comunicação bem como reconhecer a importância de comunicar com efetividade nas fases de organização, planeamento, desenvolvimento e implementação de iniciativas de criação de valor.– Ser capaz de refletir criticamente sobre a intencionalidade da comunicação bem como de diversificar a comunicação escrita, verbal, corporal de forma estratégica, em função dos grupos-alvo e dos contextos. São também capazes de apresentar aos outros o valor das suas ideias e projetos, ou da sua equipa, presencialmente ou a distância, utilizando ferramentas analógicas ou digitais.– Reconhecerem-se enquanto participantes ativos no processo de comunicação assumindo a sua responsabilidade individual e de equipa na escolha das estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor. Ao fazê-lo valorizar a capacidade de argumentar e de contra-argumentar, expondo as suas ideias com respeito pelas dos outros.
--	---